



MINISTÉRIO DO AMBIENTE
Direção-Geral do Território

PROCEDIMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DE UMA BOLSA DE INVESTIGAÇÃO PARA MESTRE

Aviso n.º 8/SMOS/2018

Encontra-se aberto o concurso para atribuição de uma Bolsa de Investigação (BI) para mestre, no âmbito das atividades da Direção-Geral do Território (DGT) relacionadas com monitorização da ocupação/uso do solo de Portugal Continental.

Área científica: Engenharia, Ciências da Terra e do Ambiente e Geografia

Âmbito do trabalho:

Estudo da utilização de Informação Geográfica Voluntária (VGI) na produção/atualização e validação de cartografia de ocupação de solo com desenvolvimento de um protótipo de um *webservice* que permita aos cidadãos editar polígonos da COS, alterar sua geometria e classificação, como fonte adicional de informação e forma de avaliar a contribuição dos cidadãos neste âmbito.

Destinatários: Mestres em áreas relacionadas com Engenharia, Ciências da Terra e do Ambiente, e Geografia, cumprindo todos os seguintes requisitos:

- a) Competências no desenvolvimento de serviços de processamento de dados geográficos OGC;
- b) Competências e conhecimentos de programação (e.g. JavaScript, Python, SQL, XML, KML, HTML, Java) e bases de dados PostgreSQL/PostGIS;
- c) Competências e conhecimentos em análise espacial em Sistemas de Informação Geográfica (SIG);
- d) Disponibilidade para deslocações dentro e fora do país;
- e) Bom nível de inglês falado e escrito;
- f) Disponibilidade imediata.

Apesar de não serem requisitos obrigatórios, a experiência de trabalho e demonstração de conhecimentos em cartografia de ocupação/uso do solo constituirão fatores de valorização dos candidatos.

Documentação a entregar obrigatoriamente:

- (1) Curriculum Vitae detalhado, incluindo os seguintes elementos:
 - I. Nome, Data de Nascimento e Nacionalidade;
 - II. Morada e endereço de correio eletrónico;
 - III. Número de Identificação Civil;
 - IV. Número de Segurança Social;
 - V. Número de Identificação Fiscal.
- (2) Fotocópias dos certificados dos graus académicos que possui;
- (3) Documento com a descrição das competências e conhecimentos solicitados nas alíneas a), b) e c). Este documento, com o máximo de duas páginas A4, deve listar os factos curriculares e profissionais que evidenciem o requerido, não devendo remeter para o CV (e.g. identificação dos trabalhos efetuados e dos software e linguagens de programação utilizados pelo candidato neste âmbito, bem como do contexto da sua realização, i.e. unidades curriculares do mestrado, dissertação de mestrado, contexto profissional);

Os candidatos poderão ainda adicionar outros elementos que considerem relevantes para a apreciação das suas candidaturas. Os candidatos que não apresentarem os elementos de candidatura solicitados poderão ser excluídos do concurso.

Método de seleção: Os métodos de seleção a utilizar serão os seguintes: avaliação curricular, com carácter eliminatório; e entrevista de avaliação de conhecimentos e experiência, motivação pessoal e interesse no cargo a prover.

Após seriação dos candidatos com base na avaliação curricular, os seis com melhor classificação serão sujeitos a entrevista. A classificação final será a média ponderada da avaliação curricular e da entrevista, com fatores de ponderação de 40% para avaliação curricular e 60% para a entrevista. Os candidatos com classificação final inferior a 10 valores não serão selecionados.

A avaliação curricular será feita com base nos certificados dos graus académicos e nos documentos a que se refere a alínea (3) da secção “Documentação a entregar”.

Instituição de acolhimento: O trabalho será desenvolvido na sede da Direção Geral do Território, em Lisboa.

Duração da bolsa: Três meses, eventualmente renovável.

Condições financeiras: Conforme tabela da FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia (980€ mensais), efetuando-se o pagamento mensal através de transferência bancária. Ao valor de cada bolsa acresce o seguro social voluntário correspondente.

Contratos: O contrato será celerado de acordo com o preceituado na Lei n.º 40/2004, de 18 de Agosto, e demais legislação aplicável.

Relatório final: O bolsheiro deverá elaborar um relatório final, em colaboração com o orientador, explicitando as metodologias e os resultados alcançados. O relatório deve ser entregue em suporte digital.

Formalização das candidaturas: As candidaturas deverão ser dirigidas à Presidente do Júri, Doutora Alexandra Fonseca. Só serão aceites candidaturas enviadas através de correio eletrónico para bolsas-SMOS-8@dgterritorio.pt (inscrevendo no assunto: "Concurso para bolsa para Mestre - Aviso n.º 8/SMOS/2018").

Data de publicação do presente anúncio: 14-05-2018

Prazo de candidatura: 10 dias úteis após a publicação do presente anúncio.

Divulgação dos resultados: Os resultados da avaliação dos candidatos serão divulgados no sítio da DGT na Internet (<http://www.dgterritorio.pt/>), até 30 dias úteis após o termo do prazo de candidatura.

Composição do júri de avaliação: O júri para a avaliação dos candidatos é constituído por:

Alexandra Fonseca

Danilo Furtado

Rita Nicolau

Suplentes: Ana Luísa Gomes, Marisa Silva, Paulo Patrício

A Presidente do Júri



Alexandra Fonseca